



Projeto Conhecimento de Transporte Eletrônico

Nota Técnica 2024.002

CTe Simplificado

Versão 1.01 – julho de 2024



Sumário

Histórico de Alterações / Cronograma	3
1 Alinhamento das regras previstas para o Provedor de Assinatura e Autorização.	3
2 Serviço Síncrono de Recepção de CTe Simplificado.....	5
2.1.1 Leiaute Mensagem de Entrada.....	5
2.1.2 Leiaute Mensagem de Retorno	5
2.1.3 Leiaute da CTe processado.....	6
2.2 Regras de Validação Gerais.....	6
2.2.1 Grupo A: Validação do Certificado de Transmissão (protocolo TLS).....	6
2.2.2 Grupo A-1: Validação do Certificado de Transmissão (NFF).....	7
2.2.3 Grupo B-0: Validação da Compactação da Mensagem	7
2.2.4 Grupo B: Validação Inicial da Mensagem no Web Service	7
2.2.5 Grupo C: Validação da área de dados da mensagem	8
2.2.6 Grupo C-1: Validação do Ambiente de Autorização.....	8
2.2.7 Grupo D: Validações do Certificado de Assinatura Digital	8
2.2.8 Grupo E: Validações da Assinatura Digital.....	9
2.2.9 Grupo E-1: Validações da Assinatura Digital (Regime Especial NFF).....	9
2.2.10 Grupo PAA: Validações do Provedor de Assinatura e Autorização (PAA)	9
2.3 Regras de negócio do CTe Simplificado.....	10
2.3.1 Final do Processamento do CTe	19
3 Layout CTe Simplificado.....	20

Histórico de Alterações / Cronograma

Versão	Histórico de atualizações	Implantação Homologação	Implantação Produção
1.00	<ul style="list-style-type: none">Implantação do serviço de autorização de CTe SimplificadoAjustes na validação do Provedor de Assinatura e Autorização (PAA)		
1.01	<ul style="list-style-type: none">Renumeração de regras conflitantes com NTs anteriores	Até 02/09/2024	07/10/2024

1 Alinhamento das regras previstas para o Provedor de Assinatura e Autorização.

Na especificação da versão 4.00 do CTe foram previstas regras de validação para implementar o Provedor de Assinatura e Autorização (PAA) vinculado à época ao Microempreendedor Individual (MEI). Também se imaginava que os Provedores fariam a conexão direta com os ambientes de autorização.

Posterior a publicação do MOC da versão 4.00 o conceito de Provedor de Assinatura foi ampliado para outros contribuintes representados pelo provedor de emissão, alcançando também Transportadores Autônomos de Cargas. Também se aproveitou o conceito da Nota Fiscal Fácil (NFF) e da Plataforma de Emissão Simplificada (PES) para agregar ao conceito do PAA a facilidade de geração de um pedido de emissão, com dados comerciais, e a geração do XML do CTe efetivamente ser provido pelo ambiente da Plataforma de Emissão Simplificada (ver Manual de Orientações do Provedor de Assinatura e Autorização disponível em <https://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/Pes>)

Alinhando essas especificações esta nota técnica revoga na totalidade o quadro E-2 do Manual de Orientações do Contribuinte do CTe versão 4.00 e o substitui pelo Quadro PAA abaixo:

#	Regra de Validação	Aplic.	cStat	Efeito	Mensagem
PAA 01	Se o grupo de informações do Provedor de Assinatura e Autorização estiver informado (grupo: infPAA), o tipo de emissão do CTe deve ser Regime Especial da Nota Fiscal Fácil (tpEmis-3)	Obrig.	910	Rej.	Rejeição: Emissão por PAA deve ser do tipo e emissão Nota Fiscal Fácil
PAA 01	Se o grupo de informações do Provedor de Assinatura e Autorização estiver informado (grupo: infPAA), o CNPJ do PAA deve ser válido (zeros, DV)	Obrig.	909	Rej.	Rejeição: CNPJ do PAA inválido
PAA 02	Se o grupo de informações do Provedor de Assinatura e Autorização estiver informado (grupo: infPAA): Verificar se o CNPJ do PAA (tag: CNPJ_PAA) existe na relação de Provedores de Autorização e Assinatura homologados pelo ENCAT	Obrig.	911	Rej.	Rejeição: Provedor de Assinatura e Autorização não existe na base da SEFAZ
PAA 03	Se o grupo de informações do Provedor de Assinatura e Autorização estiver informado (grupo: infPAA): Verificar se o Emitente (tag: CNPJ/CPF grupo emit) possui vínculo ativo com o PAA (tag: CNPJ_PAA)	Obrig.	912	Rej.	Rejeição: Emitente não associado ao PAA
PAA 05	Se o grupo de informações do Provedor de Assinatura e Autorização estiver informado (grupo: infPAA):	Obrig.	914	Rej.	Rejeição: Assinatura RSA inválida

Validar assinatura RSA (tag:SignatureValue) com a chave pública do emitente (grupo: RSAKeyValue)

Revogam-se as regras **G111a**, **G111b** e **G111c** da Autorização do CTe.

Alterada regra do evento de cancelamento:

002	Emitente deve estar habilitado na base de dados para emissão do CTe	Obrig.	203	Rej.	Rejeição: Emissor não habilitado para emissão do CTe
	Exceção: Esta regra não será aplicada quando a forma de emissão do CTe (tpEmis) for Regime Especial da Nota Fiscal Fácil (3)				
	Observação: Se evento gerado por PAA (grupo: infPAA) verificar se o CNPJ do emitente está em situação ativa no cadastro do CNPJ MEI da RFB				

Alterada regra do evento EPEC:

005	Emitente deve estar habilitado na base de dados para emissão do CTe	Obrig.	203	Rej.	Rejeição: Emissor não habilitado para emissão do CTe
	Observação: Se evento gerado por PAA (grupo: infPAA) verificar se o CNPJ do emitente está em situação ativa no cadastro do CNPJ MEI da RFB				

2 Serviço Síncrono de Recepção de CTe Simplificado

O Serviço de Recepção de CTe Simplificado é o serviço oferecido pelos Portais das Secretarias de Fazenda dos Estados em cumprimento ao disposto no **Ajuste SINIEF 46 de 08 de dezembro de 2023**.

O CTe Simplificado poderá ser utilizado nas prestações de serviços de transporte intermunicipal ou interestadual de mercadorias, que envolvam diversos remetentes ou destinatários, e um único tomador de serviço. O transportador poderá emitir um único CT-e referente a todas as prestações realizadas para este tomador, por veículo e por viagem.

A forma de processamento do serviço de recepção é síncrona sem a formação de lotes. O contribuinte deve transmitir o CTe simplificado através do Web Service de recepção exclusivo que atenderá esse leiaute e receberá o resultado do processamento na mesma conexão.

Função: serviço destinado à recepção de mensagens de envio de CTe Simplificado

Processo: síncrono.

Método: cteRecepcaoSimp

Parâmetro da Mensagem da área de dados: Compactada utilizando GZip (Base64)

2.1.1 Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML do CTe Simplificado está definido ao final desta Nota técnica.

Schema XML: cteSimp_v9.99.xsd

2.1.2 Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML com a mensagem do resultado do envio de CTe Simplificado

Schema XML: retCTeSimp_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
CR01	retCTeSimp	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz da Resposta
CR02	versao	A	CR01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
CR03	tpAmb	E	CR01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1 – Produção / 2 - Homologação
CR04	cUF	E	CR01	N	1-1	2	Código da UF que atendeu à solicitação.
CR05	verAplic	E	CR01	C	1-1	1-20	Versão do Aplicativo que recebeu o CTe
CR06	cStat	E	CR01	N	1-1	3	Código do status da resposta
CR07	xMotivo	E	CR01	C	1-1	1-255	Descrição literal do status da resposta
CR08	protCTe	E	CR01	G	0-1	XML	Resposta ao processamento do CTe

2.1.3 Leiaute da CTe processado

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
PR01	protCTe	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz da resposta processamento
PR02	versao	A	PR01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
PR03	infProt	G	PR01	-	1-1	-	Informações do protocolo de resposta
PR04	Id	A	PR03	C	0-1	-	Identificador da TAG a ser assinada, somente precisa ser informado se a UF assinar a resposta. Em caso de assinatura da resposta pela SEFAZ preencher o campo com o Nro do Protocolo, precedido com o literal "ID"
PR05	tpAmb	E	PR03	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1 – Produção / 2 - Homologação
PR06	verAplic	E	PR03	C	1-1	1-20	Versão do Aplicativo que recebeu o CTe
PR07	chCTe	E	PR03	N	1-1	44	Chave de acesso do CTe
PR08	dhRecbto	E	PR03	D	1-1	-	Data e Hora do Processamento Formato = AAAA-MM-DDTHH:MM:SS TZD Preenchido com data e hora da gravação do CTe no Banco de Dados. Em caso de Rejeição, com data e hora do recebimento do Arquivo de CTe enviado.
PR09	nProt	E	PR03	N	0-1	15	Número do protocolo de autorização do CTe
PR10	digVal	E	PR03	C	0-1	28	Digest Value do CTe processado, utilizado para conferir a integridade com o CTe original
PR11	cStat	E	PR03	N	1-1	3	Código do status da resposta para o CTe
PR12	xMotivo	E	PR03	C	1-1	1-255	Descrição literal do status da resposta para o CTe
PR13	infFisco	G	PR01	-	0-1	-	Grupo reservado para envio de mensagem do Fisco para o contribuinte
PR14	cMsg	E	PR13	N	1-1	3	Código de status da mensagem do fisco
PR15	xMsg	E	PR13	C	1-1	1-255	Mensagem do Fisco para o contribuinte
PR16	Signature	G	PR01	XML	0-1	-	Assinatura XML do grupo identificado pelo atributo "ID" A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF interessada.

2.2 Regras de Validação Gerais

Os quadros a seguir representam as regras de validação genéricas para os serviços do CTe Simplificado.

2.2.1 Grupo A: Validação do Certificado de Transmissão (protocolo TLS)

#	Regra de Validação	Aplic.	cStat	Efeito	Mensagem
A01	Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado, Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente"	Obrig.	280	Rej.	Rejeição: Certificado Transmissor inválido
A02	Validade do Certificado (data início e data fim)	Obrig.	281	Rej.	Rejeição: Certificado Transmissor Data Validade
A03	Verificar a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado	Obrig.	283	Rej.	Rejeição: Certificado Transmissor - erro Cadeia de Certificação
A04	LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida	Obrig.	286	Rej.	Rejeição: Certificado Transmissor erro no acesso a LCR
A05	Certificado do Transmissor revogado	Obrig.	284	Rej.	Rejeição: Certificado Transmissor revogado
A06	Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil"	Obrig.	285	Rej.	Rejeição: Certificado Transmissor difere ICP-Brasil
A07	Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) ou a extensão de CPF (OtherName - OID=2.16.76.1.3.1).	Obrig.	282	Rej.	Rejeição: Certificado Transmissor sem CNPJ / CPF
	Observação: CPF apenas para o evento assinado pelo CPF do tomador do serviço				

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo TLS e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam “ICP-Brasil” no repositório de certificados digitais do servidor de *Web Service* da SEFAZ.

2.2.2 Grupo A-1: Validação do Certificado de Transmissão (NFF)

#	Regra de Validação	Aplic.	cStat	Efeito	Mensagem
A08	Se a forma de emissão (tpEmis) do CTe for Regime Especial da Nota Fiscal Fácil (3): No ambiente de autorização da SVRS: Rejeitar se o certificado de transmissor for diferente do certificado e-CNPJ da SEFAZ Virtual RS	Obrig.	900	Rej.	Rejeição: CTe do Regime Especial da Nota fiscal fácil deve ser transmitido exclusivamente pelo e-CNPJ da SVRS
A09	Se ambiente de autorização diferente da SVRS, rejeitar quando a forma de emissão (tpEmis) do CTe for Regime Especial da Nota Fiscal Fácil	Obrig.	906	Rej.	Rejeição: NFF autorizada apenas pela SVRS

2.2.3 Grupo B-0: Validação da Compactação da Mensagem

O sistema do autorizador deverá descompactar mensagem da área de Dados.

Todas as validações serão aplicadas sobre o XML já descompactado

#	Regra de Validação	Aplic.	cStat	Efeito	Mensagem
B00	Verificar compactação da mensagem da área de dados	Obrig.	244	Rej.	Rejeição: Falha na descompactação da área de dados

2.2.4 Grupo B: Validação Inicial da Mensagem no Web Service

#	Regra de Validação	Aplic.	cStat	Efeito	Mensagem
B01	Tamanho do XML de Dados superior ao limite previsto	Obrig.	214	Rej.	Rejeição: Tamanho da mensagem excedeu o limite estabelecido
B02	XML de Dados Malformado	Obrig.	243	Rej.	Rejeição: XML Mal-formado
B03	Verificar se o Serviço de processamento está Paralisado Momentaneamente	Obrig.	108	Rej.	Serviço Paralisado Momentaneamente (curto prazo)
B04	Verificar se o Serviço de processamento está Paralisado sem Previsão	Obrig.	109	Rej.	Serviço Paralisado sem Previsão

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (512 KB) A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 512 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de autorização (ex.: controle no *firewall*). No caso de o controle de tamanho ser implementado por aplicativo teremos a devolução da mensagem de erro 214.

O Ambiente Autorizador que mantém o *Web Service* disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverá implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o *Web Service* não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

Caso a SEFAZ Autorizadora trabalhe na modalidade de SEFAZ Virtual de Contingência (SVC), sugere-se que esta mantenha uma tabela de UF atendidas indicando para cada uma se o Ambiente de Autorização é Normal ou SVC, e ainda, o status de ativação da SVC para cada UF e o prazo de encerramento desta modalidade.

2.2.5 Grupo C: Validação da área de dados da mensagem

#	Regra de Validação	Aplic.	cStat	Efeito	Mensagem
C01	Verificar Schema XML da Área de Dados	Obrig.	215	Rej.	Rejeição: Falha no schema XML
C02	Verificar a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão do projeto (http://www.portalfiscal.inf.br/cte)	Obrig.	598	Rej.	Rejeição: Usar somente o namespace padrão do CTe
C03	Verificar a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags	Obrig.	599	Rej.	Rejeição: Não é permitida a presença de caracteres de edição no início/fim da mensagem ou entre as tags da mensagem
C04	Verificar o uso de prefixo no namespace	Obrig.	404	Rej.	Rejeição: Uso de prefixo de namespace não permitido
C05	Verificar se o XML utiliza codificação diferente de UTF-8	Obrig.	402	Rej.	Rejeição: XML da área de dados com codificação diferente de UTF-8
C06	Verificar se a versão do XML é suportada	Obrig.	239	Rej.	Rejeição: Versão informada para o CTe não suportada

A existência de qualquer erro na validação de forma da área de dados implica a rejeição do CTe.

A validação do schema XML do CTe pela SEFAZ Autorizadora deverá ser feita em duas etapas:

- A primeira etapa deve validar a estrutura genérica do arquivo, submetendo a mensagem contra o schema XML definido para ele. Em caso de erro, retornar o código 215;
- A segunda etapa deve validar a estrutura específica do modal. Em caso de erro, retornar o código 580.

2.2.6 Grupo C-1: Validação do Ambiente de Autorização

#	Regra de Validação	Aplic.	cStat	Efeito	Mensagem
C07	Se ambiente de autorização Normal, verificar se a UF é atendida pelo Ambiente de Autorização	Obrig.	410	Rej.	Rejeição: UF não atendida pelo WebService
C08	Se Ambiente de Autorização SVC Verificar se UF é atendida na SVC-[SP/RS]	Obrig.	513	Rej.	Rejeição: UF nao atendida pela SVC-[SP/RS]
C09	Se a UF for atendida pela SVC do ambiente autorizador [SVC-RS / SVC-SP]: Verificar se SVC está ativa para a UF informada	Obrig.	114	Rej.	SVC-[SP/RS] desabilitada pela SEFAZ de Origem

2.2.7 Grupo D: Validações do Certificado de Assinatura Digital

#	Regra de Validação	Aplic.	cStat	Efeito	Mensagem
D01	Certificado de Assinatura Inválido: - Certificado de Assinatura inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Basic Constraint = true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente"	Obrig.	290	Rej.	Rejeição: Certificado Assinatura inválido
D02	Validade do Certificado (data início e data fim)	Obrig.	291	Rej.	Rejeição: Certificado Assinatura Data Validade
D03	Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) ou a extensão de CPF (OtherName - OID=2.16.76.1.3.1) Observação: CPF apenas para o evento assinado pelo CPF do tomador do serviço	Obrig.	292	Rej.	Rejeição: Certificado Assinatura sem CNPJ / CPF
D04	Verificar a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado	Obrig.	293	Rej.	Rejeição: Certificado Assinatura - erro Cadeia de Certificação
D05	LCR do Certificado de Assinatura - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - Erro no acesso à LCR	Obrig.	296	Rej.	Rejeição: Certificado Assinatura erro no acesso a LCR
D06	Certificado de Assinatura revogado	Obrig.	294	Rej.	Rejeição: Certificado Assinatura revogado
D07	Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil"	Obrig.	295	Rej.	Rejeição: Certificado Assinatura difere ICP-Brasil

2.2.8 Grupo E: Validações da Assinatura Digital

#	Regra de Validação	Aplic.	cStat	Efeito	Mensagem
E01	Assinatura difere do padrão do Projeto: - Não assinado o atributo "ID" (falta "Reference URI" na assinatura) (*validado também pelo Schema) - Faltam os "Transform Algorithm" previstos na assinatura ("C14N" e "Enveloped") Estas validações são implementadas pelo Schema XML da Signature	Obrig.	298	Rej.	Rejeição: Assinatura difere do padrão do Projeto
E02	Valor da assinatura (SignatureValue) difere do valor calculado	Obrig.	297	Rej.	Rejeição: Assinatura difere do calculado
E03	Se Certificado conter CNPJ do emitente: CNPJ-Base do Emitente deverá ser o mesmo CNPJ-Base do Certificado Digital Exceção: Se a forma de emissão do CTe for Regime Especial da Nota Fiscal Fácil, o CNPJ de assinatura será o e-CNPJ da SVRS para o serviço de recepção ou para os eventos de emitente (por exemplo: Cancelamento e comprovante de entrega) Exceção 2: O evento Prestação de Serviço em desacordo poderá ser assinado pelo certificado digital da SVRS/PROCERGS quando usuário estiver identificado pela plataforma gov.br, nesse caso essa regra não deverá ser aplicada. Exceção 3: Se o CTe (modelo 57) / Evento possuir indicação de uso do Provedor de Assinatura e Autorização (grupo: infPAA) esta regra não será aplicada.	Obrig.	213	Rej.	Rejeição: CNPJ-Base do Emitente difere do CNPJ-Base do Certificado Digital

2.2.9 Grupo E-1: Validações da Assinatura Digital (Regime Especial NFF)

#	Regra de Validação	Aplic.	cStat	Efeito	Mensagem
E04	Se a forma de emissão (tpEmis) do CTe for Regime Especial da Nota Fiscal Fácil (3): Rejeitar se o certificado de assinatura for diferente do certificado da SEFAZ Virtual RS	Obrig.	901	Rej.	Rejeição: CTe do Regime Especial da Nota fiscal fácil deve ser assinado exclusivamente pelo e-CNPJ da SVRS

2.2.10 Grupo PAA: Validações do Provedor de Assinatura e Autorização (PAA)

#	Regra de Validação	Aplic.	cStat	Efeito	Mensagem
PAA 01	Se o grupo de informações do Provedor de Assinatura e Autorização estiver informado (grupo: infPAA), o tipo de emissão do CTe deve ser Regime Especial da Nota Fiscal Fácil (tpEmis-3)	Obrig.	910	Rej.	Rejeição: Emissão por PAA deve ser do tipo e emissão Nota Fiscal Fácil
PAA 01	Se o grupo de informações do Provedor de Assinatura e Autorização estiver informado (grupo: infPAA), o CNPJ do PAA deve ser válido (zeros, DV)	Obrig.	909	Rej.	Rejeição: CNPJ do PAA inválido
PAA 02	Se o grupo de informações do Provedor de Assinatura e Autorização estiver informado (grupo: infPAA): Verificar se o CNPJ do PAA (tag: CNPJPA) existe na relação de Provedores de Autorização e Assinatura homologados pelo ENCAT	Obrig.	911	Rej.	Rejeição: Provedor de Assinatura e Autorização não existe na base da SEFAZ
PAA 03	Se o grupo de informações do Provedor de Assinatura e Autorização estiver informado (grupo: infPAA): Verificar se o Emitente (tag: CNPJ/CPF grupo emit) possui vínculo ativo com o PAA (tag: CNPJPA)	Obrig.	912	Rej.	Rejeição: Emitente não associado ao PAA
PAA 05	Se o grupo de informações do Provedor de Assinatura e Autorização estiver informado (grupo: infPAA): Validar assinatura RSA (tag:SignatureValue) com a chave pública do emitente (grupo: RSAKeyValue)	Obrig.	914	Rej.	Rejeição: Assinatura RSA inválida

2.3 Regras de negócio do CTe Simplificado

As validações descritas a seguir aplicam-se ao CTe enviado ao serviço de recepção de CT-e (MOC Visão Geral).

Grupo	Descrição
A	Validação do Certificado de Transmissão
A-1	Validação do Certificado de Transmissão (NFF)
B-0	Validação da Compactação da Mensagem
B	Validação Inicial do Webservice
C	Validação da área de dados
C-1	Validação do Ambiente de Autorização
D	Validação do Certificado de Assinatura
E	Validação da Assinatura Digital
E-1	Validação da Assinatura Digital (Regime Especial NFF)
PAA	Validação do Provedor de Assinatura e Autorização (PAA)

#	Regra de Validação	Aplic	cStat	Efeito	Mensagem
Validações Gerais					
G001	Verificar se o tipo do ambiente do CTe difere do ambiente do Web Service	Obrig.	252	Rej.	Rejeição: Ambiente informado diverge do Ambiente de recebimento
G002	Se Tipo do Ambiente for igual 2 (homologação): O campo razão social (xNome) do tomador deve ser informado com a literal: "CTE EMITIDO EM AMBIENTE DE HOMOLOGACAO - SEM VALOR FISCAL" Exceção: regra não será aplicada na hipótese de Regime Especial da NFF	Obrig.	938	Rej.	Rejeição: CTe emitido em ambiente de homologação com Razão Social do tomador diferente de CTE EMITIDO EM AMBIENTE DE HOMOLOGACAO - SEM VALOR FISCAL
G003	A série informada não deve estar na faixa entre 890-899 (reservada) Exceção: regra não será aplicada na hipótese de Regime Especial da NFF	Obrig.	670	Rej.	Rejeição: Série utilizada não permitida no webservice
G004	Sigla da UF do Emitente difere da UF da Chave de Acesso Exceção: regra não será aplicada na hipótese de Regime Especial da NFF	Obrig.	247	Rej.	Rejeição: Sigla da UF do Emitente diverge da UF autorizadora
G005	Se forma de emissão (tag:tpEmis) igual a 1 (Normal) dhCont e xJust não devem ser informados	Obrig.	939	Rej.	Rejeição: Campos da justificativa de entrada em contingência não podem ser informados para emissão normal
G006	Se Data de entrada em contingência estiver informada, esta deve ser menor ou igual à data de emissão	Obrig.	588	Rej.	Rejeição: Data de entrada em contingência posterior a data de emissão.
G007	Se Ambiente de Autorização SVC: - Tipo de Emissão difere do tpEmis da SVC (7=SVC-RS e 8=SVC-SP) Observação: CTe da forma emissão NFF poderá ser autorizado na SVRS no modo SVC por opção da UF autorizadora	Obrig.	516	Rej.	Rejeição: O tpEmis informado é incompatível com SVC-[SP/RS]
G008	Se ambiente de Autorização SVC: - Não aceitar tipo de CTe diferente de 4 (CTe Simplificado)	Obrig.	940	Rej.	Rejeição: Tipo de CTe inválido para SVC
G009	Chave de acesso inválida (modelo diferente de 57)	Obrig.	732	Rej.	Rejeição: Chave de acesso inválida (modelo diferente de 57)
G010	Verificar Campo ID: - Falta literal "CTe" - Chave de Acesso do campo ID difere da concatenação dos campos correspondentes	Obrig.	227	Rej.	Rejeição: Erro na composição do Campo ID

G062	Se Tipo do CTe= 5 (Substituição do CTe Simplificado) e informado grupo de notas fiscais (infNFe): - Todas NFe transportadas no CTe substituto devem ser as mesmas informadas no CTe substituído Observação: verificar as NFe relacionadas em cada item	Obrig.	734	Rej.	Rejeição: As NFe transportadas do CTe substituto devem ser iguais às informadas no CTe substituído
G063	Se Tipo do CTe= 5 (Substituição do CTe Simplificado) e informado grupo de documentos anteriores (infDocAnt): - Todos CTe relacionados no CTe substituto devem ser os mesmos informados no CTe substituído Observação: verificar os CTe relacionados em cada item	Obrig.	956	Rej.	Rejeição: Os CTe anteriores relacionados no CTe substituto devem ser iguais aos informados no CTe substituído
G064	Se Tipo do CTe= 5 (Substituição do CTe Simplificado): - O CTe substituído deve ser do mesmo tipo de serviço do CTe substituto	Obrig.	834	Rej.	Rejeição: O tipo de serviço do CTe de substituição deve ser igual ao CTe substituído
G065	Se Tipo do CTe= 5 (Substituição do CTe Simplificado): - A autorização do CTe de substituição deve ocorrer em até 60 dias, ou outro limite conforme critério definido pela SEFAZ (a SEFAZ Virtual deve considerar a hora local do emissor para a validação) da data de autorização do CTe objeto substituição	Obrig.	563	Rej.	Rejeição: A substituição de um CTe deve ocorrer no prazo máximo de 60 dias contados da data de autorização do CTe objeto de Substituição
Validações da Alteração de Tomador					
G066	Se Tipo do CTe= 5 (Substituição do CTe Simplificado) sem informar indicador de alteração de tomador <indAlterToma>: - A marcação do tomador do CTe substituto deve ser igual a informada no CTe substituído	Obrig.	738	Rej.	Rejeição: A indicação do tomador do CTe de substituição deve ser igual à do CTe substituído
G067	Se Tipo do CTe=3 (Substituição), informado indicador de alteração de tomador <indAlterToma> e informado toma3: - O tomador indicado no CTe substituto deve ser diferente do indicado no CTe substituído	Obrig.	742	Rej.	Rejeição: Tomador do CTe substituto igual ao informado no CTe substituído para operação de alteração de tomador
Validações da Data de Emissão					
G068	Data/Hora de Emissão posterior à Data/Hora de Recebimento (A SEFAZ Virtual deve considerar a hora local do emissor para a validação). A SEFAZ deve tolerar uma diferença máxima de 5 minutos quando a data/hora de emissão for maior que a data de recebimento, em função da sincronização de horário de servidores.	Obrig.	212	Rej.	Rejeição Data de emissão CTe posterior a data de recebimento
G069	Se tipo de emissão for diferente de EPEC (tpEmis=4): Data-Hora de Emissão com atraso superior a 168 horas em relação ao horário de recepção na SEFAZ Autorizadora.	Obrig.	228	Rej.	Rejeição: Data de Emissão muito atrasada
Validações do Emitente					
G070	Validar CNPJ Emitente (dígito controle, zeros ou nulo) Exceção: O CNPJ não será informado se a forma de emissão (tpEmis) do CTe for Regime Especial da Nota Fiscal Fácil (3), em seu lugar será informado o CPF do TAC	Obrig.	207	Rej.	Rejeição: CNPJ do emitente inválido
G071	IE Emitente deve ser informada (zeros ou nulo) Exceção: A IE não será informada se a forma de emissão (tpEmis) do CTe for Regime Especial da Nota Fiscal Fácil (3) Exceção 2: Se CTe gerado por PAA (grupo: infPAA) a IE do Emitente é opcional (Contribuinte não inscrito na UF)	Obrig.	229	Rej.	Rejeição: IE do emitente não informada
G072	Se informada IE do emitente (tpEmis diferente de 3): Validar IE Emitente (erro no dígito de controle) Obs.: Antes da validação, a IE deverá ser normalizada, na aplicação da SEFAZ, com o acréscimo de zeros não significativos previstos na definição do formato da IE, se necessário. Exemplo: IE informada 130000019, formato da IE: NNNNNNNNNND, a IE deve ser padronizada para 00130000019, com o acréscimo dos zeros não significativos necessários para a validação do dígito verificador.	Obrig.	209	Rej.	Rejeição: IE do emitente inválida

G073	Validar IE do Substituto Tributário, quando esta for informada (erro no dígito de controle) Observação: Antes da validação, a IE deverá ser normalizada, na aplicação da SEFAZ, com o acréscimo de zeros não significativos previstos na definição do formato da IE, se necessário. Exemplo: IE informada 130000019, formato da IE: NNNNNNNNNND, a IE deve ser padronizada para 00130000019, com o acréscimo dos zeros não significativos necessários para a validação do dígito verificador Exemplo: A validação dessa IE deverá levar em consideração da UF do tomador do CTe	Obrig.	614	Rej.	Rejeição: IE do Substituto Tributário inválida
G074	Se informada IE do emitente (tpEmis diferente de 3): Acessar Cadastro de Emitentes (Chave: UF, IE): - IE emitente não cadastrada	Facult.	230	Rej.	Rejeição: IE do emitente não cadastrada
G075	Se informada IE do emitente (tpEmis diferente de 3): - IE Emitente deve estar vinculada ao CNPJ (tratar Regime Especial de IE única)	Obrig.	231	Rej.	Rejeição: IE do emitente não vinculada ao CNPJ
G076	Se informada IE do emitente (tpEmis diferente de 3): - Emitente deve estar habilitado na base de dados para emissão do CTe Observação: IE em situação irregular perante o fisco deve rejeitar por esta regra	Obrig.	203	Rej.	Rejeição: Emissor não habilitado para emissão do CTe
G077	Se informada IE do emitente (tpEmis diferente de 3): - IE emitente deve estar autorizada a emitir CTe para o modal de transporte informado	Obrig.	585	Rej.	Rejeição: IE Emitente não autorizada a emitir CTe para o modal informado
G081	Município do Emitente diverge da UF (verificar se as 2 posições da esquerda do código de município que identifica o código da UF é compatível com a sigla da UF informada) Exceção: regra não será aplicada na hipótese de Regime Especial da NFF	Obrig.	712	Rej.	Rejeição: Código de Município diverge da UF de localização do emitente
G082	Código do Município Emitente inexistente (Tabela Municípios do IBGE)	Obrig.	713	Rej.	Rejeição: Município do Emitente inexistente
(*1) Validação possível na operação interestadual ou no ambiente da SEFAZ Virtual utilizando o CCC-Cadastro Centralizado de Contribuintes.					
Validações do Tomador					
G083	Se CNPJ Tomador informado: - Validar CNPJ do Tomador (dígito de controle, zeros)	Obrig.	444	Rej.	Rejeição: CNPJ do tomador inválido
G084	Se CPF Tomador informado: - Validar CPF do Tomador (dígito de controle, zeros)	Obrig.	445	Rej.	Rejeição: CPF do tomador inválido
G085	Se Tomador informado: - Município deve pertencer à UF (verificar se as 2 posições da esquerda do código de município que identifica o código da UF estão de acordo com a sigla da UF informada)	Obrig.	447	Rej.	Rejeição: Código de Município diverge da UF de localização tomador
G086	Se Tomador informado: - Código do Município deve existir (Tabela Municípios do IBGE)	Obrig.	536	Rej.	Rejeição: Município do Tomador inexistente
G087	Se IE Tomador informado: - Validar IE do Tomador (erro no dígito de controle) Observação: Antes da validação, a IE deverá ser normalizada, na aplicação da SEFAZ, com o acréscimo de zeros não significativos previstos na definição do formato da IE se necessário. Exemplo: IE informada 130000019, formato da IE: NNNNNNNNNND, a IE deve ser padronizada para 00130000019, com o acréscimo dos zeros não significativos necessários para a validação do dígito verificador.	Obrig.	448	Rej.	Rejeição: IE do tomador inválida
G088	Se IE Tomador informada: Acessar Cadastro de Contribuinte da UF (Chave: IE Tomador) (*1) - IE deve estar cadastrada	Facult.	489	Rej.	Rejeição: IE do tomador não cadastrada
G089	Se e IE e CNPJ Tomador informados: Acessar Cadastro de Contribuinte da UF (Chave: IE Tomador) (*1) - IE deve estar vinculada ao CNPJ	Facult.	490	Rej.	Rejeição: IE do tomador não vinculada ao CNPJ
G090	Se e IE Tomador = "ISENTO" ou não informada Acessar Cadastro de Contribuinte da UF (*1) - Tomador possui IE ativa na UF	Facult.	719	Rej.	Rejeição: IE do Tomador não informada
G091	Se Inscr. SUFRAMA do Tomador informada: - Verificar dígito controle da Inscr. SUFRAMA	Obrig.	235	Rej.	Rejeição: Inscrição SUFRAMA inválida

G104	Se forma de emissão do CTe for 4 (EPEC): Acessar BD CTe-EVENTOS pela chave de acesso: - Verificar se existe Evento EPEC autorizado na SVC-[XX]. Observação: O processo de sincronização entre as SEFAZ poderá sofrer algum atraso. Em caso de receber essa rejeição, a empresa emitente deverá tentar a transmissão do CTe até que o EPEC esteja sincronizado com a SEFAZ Autorizadora.	Obrig.	641	Rej.	Rejeição: O evento prévio deste CTe não foi autorizado na SVC ou ainda não foi sincronizado. [OBS: Em caso de atraso na sincronização, favor aguardar alguns instantes para nova tentativa de transmissão]
G105	Se forma de emissão do CTe for 4 (EPEC): - Valor de ICMS, Valor de ICMS ST, Valor da Prestação e Valor Total da Carga do CTe devem ser iguais aos informados no evento prévio.	Obrig.	642	Rej.	Rejeição: Os valores de ICMS, ICMS ST, Prestação e Total da Carga do CTe devem ser iguais aos informados no EPEC.
G106	Se forma de emissão do CTe for 4 (EPEC): - Tipo do Tomador do Serviço, CNPJ/CPF do Tomador e IE do tomador do CTe devem ser iguais aos informados no evento prévio.	Obrig.	643	Rej.	Rejeição: As informações do tomador de serviço do CTe devem ser iguais as informadas no EPEC
G107	Se forma de emissão do CTe for 4 (EPEC): - Modal do CTe deve ser igual ao informado no evento prévio.	Obrig.	644	Rej.	Rejeição: A informação do modal do CTe deve ser igual a informada no EPEC
G108	Se forma de emissão do CTe for 4 (EPEC): - UF de início e UF de fim de prestação do CTe devem ser iguais aos informados no evento prévio.	Obrig.	645	Rej.	Rejeição: A UF de início e fim de prestação do CTe devem ser iguais as informadas no EPEC.
G109	Se forma de emissão do CTe for 4 (EPEC): - Data de emissão do CTe deve ser menor ou igual a data de autorização do evento prévio	Obrig.	697	Rej.	Rejeição: CTe com emissão anterior ao evento prévio (EPEC)
G110	Se forma de emissão do CTe for 4 (EPEC): - Data de emissão do CTe deve ser igual a data de emissão do evento prévio	Obrig.	756	Rej.	Rejeição: Data de emissão do CTe deve ser igual à data de emissão da EPEC
Validações dos Autorizados ao XML do CTe					
G111	Se informada autorização download XML com CNPJ: - Validar CNPJ (zeros ou dígito inválido)	Obrig.	699	Rej.	Rejeição: CNPJ autorizado para download inválido
G112	Se informada autorização download do XML com CPF: - Validar CPF (zeros, nulo, números repetidos (111, 222, etc.), ou dígito de controle inválido)	Obrig.	700	Rej.	Rejeição: CPF autorizado para download inválido
G113	Se informada autorização download XML: - Verificar se existe duplicidade de CPF/CNPJ informado no CTe	Obrig.	715	Rej.	Rejeição: Documento autorizado ao XML duplicado no CTe
G114	Verificar se CNPJ/CPF informado já não existe declarado como um dos atores do CTe	Obrig.	828	Rej.	Rejeição: CNPJ/CPF autorizado já declarado no CTe (remet/dest/exped/receb/tom)
Validações do Responsável Técnico					
G115	Não informado o grupo de informações do responsável técnico Observação: Implementação à critério da UF	Facul.	867	Rej.	Rejeição: Obrigatória as informações do responsável técnico
G116	Se informado grupo do responsável técnico (infRespTec): - Validar CNPJ (dígito controle, zeros ou nulo).	Facul.	836	Rej.	Rejeição: CNPJ do desenvolvedor do sistema inválido (zerado ou dígito inválido)
Validações do QR Code					
G117	O grupo de informações do QRCode (infCTeSupl) deve ser informado	Obrig.	850	Rej.	Rejeição: O QR Code do CTe deve ser informado
G118	Endereço do site do Portal Nacional para a Consulta via QR Code difere do previsto. Nota: O uso diferenciado de maiúsculas ou minúsculas não deve ser considerado na validação. Observação: Para consultar as URLs utilizadas no QR Code, acesse: https://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/CTe/Servicos	Obrig.	851	Rej.	Rejeição: Endereço do site da UF da Consulta via QR Code diverge do previsto
G119	Parâmetro Chave de Acesso no QR Code diverge da Chave de Acesso do CTe	Obrig.	852	Rej.	Rejeição: Parâmetro chave de acesso do QR Code divergente do CTe
G120	Se tipo de emissão for igual a EPEC (tpEmis=4): O parâmetro sign deve informado no QR-Code	Obrig.	853	Rej.	Rejeição: Parâmetro sign não informado no QR Code para emissão em contingência
G121	Se tipo de emissão for igual a Normal ou SVC: O parâmetro sign não deve ser informado no QR-Code	Obrig.	854	Rej.	Rejeição: Parâmetro sign não deve ser informado no QR Code para emissão Normal
G122	Se tipo de emissão for igual a EPEC (tpEmis=4): Valor da assinatura (sign) do QR-Code difere do valor calculado	Obrig.	855	Rej.	Rejeição: Assinatura do QR-Code difere do calculado
As validações referentes ao QR Code serão aplicadas somente após data previamente acertada entre Fisco e empresas, podendo essa data ser de prazo distinto e superior da data de entrada em produção deste MOC.					

Validações da NFF					
G123	Se a forma de emissão do CTe (tpEmis) for diferente de Regime Especial da Nota Fiscal Fácil (3): - O grupo de informações do pedido da NFF (infSolicNFF) não pode estar preenchido	Obrig.	902	Rej.	Rejeição: Grupo de informações do pedido de emissão da NFF deve ser preenchido apenas para forma de emissão NFF

2.3.1 Final do Processamento do CTe

A validação do CTe poderá resultar em:

- **Rejeição** – O CTe será descartado, não sendo armazenado no Banco de Dados podendo ser corrigido e novamente transmitido;
- **Autorização de uso** – O CTe será armazenado no Banco de Dados;

Validação	Consequência	
	Para o contribuinte	Banco de Dados
Inválida	Corrigir CTe	Não gravar
Válida	Prestação autorizada	Gravar

Para cada CTe autorizada será atribuído um número de protocolo da SEFAZ.

3 Layout CTe Simplificado

#	Campo	Nível	Descrição	Ele	Tipo	Ocorr.	Tamanho	Domínio	Exp.Reg.	Observações
1	infCte	0	Informações do CT-e	G		1 - 1				
2	versao	1	Versão do leiaute	A	C	1 - 1			ER57	Ex: "4.00"
3	Id	1	Identificador da tag a ser assinada	A	C	1 - 1	47		ER45	Informar a chave de acesso do CT-e e precedida do literal "CTe"
4	ide	1	Identificação do CT-e	G		1 - 1				
5	cUF	2	Código da UF do emitente do CT-e.	E	N	1 - 1	2	D2		Utilizar a Tabela do IBGE.
6	cCT	2	Código numérico que compõe a Chave de Acesso.	E	C	1 - 1	8		ER41	Número aleatório gerado pelo emitente para cada CT-e, com o objetivo de evitar acessos indevidos ao documento.
7	CFOP	2	Código Fiscal de Operações e Prestações	E	C	1 - 1	4		ER52	
8	natOp	2	Natureza da Operação	E	C	1 - 1	1 - 60		ER36	
9	mod	2	Modelo do documento fiscal	E	N	1 - 1	2	D7		Utilizar o código 57 para identificação do CT-e, emitido em substituição aos modelos de conhecimentos em papel.
10	serie	2	Série do CT-e	E	C	1 - 1	1 - 3		ER34	Preencher com "0" no caso de série única
11	nCT	2	Número do CT-e	E	C	1 - 1	1 - 9		ER32	
12	dhEmi	2	Data e hora de emissão do CT-e	E	C	1 - 1	21		ER1	Formato AAAA-MM-DDTHH:MM:DD TZD
13	tpImp	2	Formato de impressão do DACTE	E	N	1 - 1	1	D1		Preencher com: 1 - Retrato; 2 - Paisagem.
14	tpEmis	2	Forma de emissão do CT-e	E	N	1 - 1	1	D19		Preencher com: 1 - Normal; 3 - Regime Especial NFF; 4 - EPEC pela SVC; 7 - Autorização pela SVC-RS; 8 - Autorização pela SVC-SP
15	cDV	2	Digito Verificador da chave de acesso do CT-e	E	C	1 - 1	1		ER42	Informar o dígito de controle da chave de acesso do CT-e, que deve ser calculado com a aplicação do algoritmo módulo 11 (base 2,9) da chave de acesso.
16	tpAmb	2	Tipo do Ambiente	E	N	1 - 1	1	D1		Preencher com: 1 - Produção; 2 - Homologação.
17	tpCTe	2	Tipo do CTe simplificado	E	N	1 - 1	1	D31		Preencher com: 4 - CTe Simplificado 5 - Substituição CTe Simplificado
18	procEmi	2	Identificador do processo de emissão do CT-e	E	N	1 - 1	1	D45		Preencher com: 0 - emissão de CT-e com aplicativo do contribuinte; 3- emissão CT-e pelo contribuinte com aplicativo fornecido pelo SEBRAE.

19	verProc	2	Versão do processo de emissão	E	C	1 - 1	1 - 20		ER36	Informar a versão do aplicativo emissor de CT-e.
20	cMunEnv	2	Código do Município de envio do CT-e (de onde o documento foi transmitido)	E	C	1 - 1	7		ER3	Utilizar a tabela do IBGE. Informar 9999999 para as operações com o exterior.
21	xMunEnv	2	Nome do Município de envio do CT-e (de onde o documento foi transmitido)	E	C	1 - 1	2 - 60		ER36	Informar País/Município para as operações com o exterior.
22	UFEnv	2	Sigla da UF de envio do CT-e (de onde o documento foi transmitido)	E	C	1 - 1	2	D11		Informar 'EX' para operações com o exterior.
23	modal	2	Modal	E	N	1 - 1	2	D44		Preencher com: 01-Rodoviário 02 -Aéreo 03-Aquaviário
24	tpServ	2	Tipo do Serviço	E	N	1 - 1	1	D20		Preencher com: 0 - Normal; 1 - Subcontratação; 2 - Redespacho;
25	UFIni	2	UF do início da prestação	E	C	1 - 1	2	D11		Informar 'EX' para operações com o exterior.
26	UFFim	2	UF do término da prestação	E	C	1 - 1	2	D11		Informar 'EX' para operações com o exterior.
27	retira	2	Indicador se o Recebedor retira no Aeroporto, Filial, Porto ou Estação de Destino?	E	N	1 - 1	1	D18		Preencher com: 0 - sim; 1 - não
28	xDetRetira	2	Detalhes do retira	E	C	0 - 1	1 - 160		ER36	
#	--- x ---	2	Sequência XML	-	-	0 - 1				
30	dhCont	2	Data e Hora da entrada em contingência	ES	C	1 - 1	21		ER1	Informar a data e hora no formato AAAA-MM-DDTHH:MM:SS
31	xJust	2	Justificativa da entrada em contingência	ES	C	1 - 1	15 - 256		ER36	
32	compl	1	Dados complementares do CT-e para fins operacionais ou comerciais	G		0 - 1				
33	xCaracAd	2	Característica adicional do transporte	E	C	0 - 1	1 - 15		ER36	Texto livre: REENREGA; DEVOLUÇÃO; REFATURAMENTO; etc
34	xCaracSer	2	Característica adicional do serviço	E	C	0 - 1	1 - 30		ER36	Texto livre: ENTREGA EXPRESSA; LOGÍSTICA REVERSA; CONVENCIONAL; EMERGENCIAL; etc
35	fluxo	2	Previsão do fluxo da carga	G		0 - 1				Preenchimento obrigatório para o modal aéreo.
36	xOrig	3	Sigla ou código interno da Filial/Porto/Estação/ Aeroporto de Origem	E	C	0 - 1	1 - 60		ER36	Observações para o modal aéreo: - Preenchimento obrigatório para o modal aéreo. - O código de três letras IATA do aeroporto de partida

										deverá ser incluído como primeira anotação. Quando não for possível, utilizar a sigla OACI.
37	pass	3		G		0 - n				
38	xPass	4	Sigla ou código interno da Filial/Porto/Estação/Aeroporto de Passagem	E	C	0 - 1	1 - 15		ER36	Observação para o modal aéreo: - O código de três letras IATA, referente ao aeroporto de transferência, deverá ser incluído, quando for o caso. Quando não for possível, utilizar a sigla OACI. Qualquer solicitação de itinerário deverá ser incluída.
39	xDest	3	Sigla ou código interno da Filial/Porto/Estação/Aeroporto de Destino	E	C	0 - 1	1 - 60		ER36	Observações para o modal aéreo: - Preenchimento obrigatório para o modal aéreo. - Deverá ser incluído o código de três letras IATA do aeroporto de destino. Quando não for possível, utilizar a sigla OACI.
40	xRota	3	Código da Rota de Entrega	E	C	0 - 1	1 - 10		ER36	
43	xObs	2	Observações Gerais	E	C	0 - 1	1 - 2000		ER36	
44	ObsCont	2	Campo de uso livre do contribuinte	G		0 - 10				Informar o nome do campo no atributo xCampo e o conteúdo do campo no xTexto
45	xCampo	3	Identificação do campo	A	C	1 - 1	1 - 20		ER36	
46	xTexto	3	Conteúdo do campo	E	C	1 - 1	1 - 160		ER36	
47	ObsFisco	2	Campo de uso livre do contribuinte	G		0 - 10				Informar o nome do campo no atributo xCampo e o conteúdo do campo no xTexto
48	xCampo	3	Identificação do campo	A	C	1 - 1	1 - 20		ER36	
49	xTexto	3	Conteúdo do campo	E	C	1 - 1	1 - 60		ER36	
50	emit	1	Identificação do Emitente do CT-e	G		1 - 1				
51	CNPJ	2	CNPJ do emitente	CE	C	1 - 1	14		ER5	Informar zeros não significativos
52	CPF	2	CPF do emitente	CE	C	1 - 1	11		ER9	Informar zeros não significativos. Usar com série específica 920-969 para emitente pessoa física com inscrição estadual
53	IE	2	Inscrição Estadual do Emitente	E	C	0 - 1	14		ER29	A IE do emitente somente ficará sem informação para o caso do Regime Especial da NFF (tpEmis=3)
54	IEST	2	Inscrição Estadual do Substituto Tributário	E	C	0 - 1	14		ER29	
55	xNome	2	Razão social ou Nome do emitente	E	C	1 - 1	2 - 60		ER36	
56	xFant	2	Nome fantasia	E	C	0 - 1	2 - 60		ER36	
57	enderEmit	2	Endereço do emitente	G		1 - 1				
58	xLgr	3	Logradouro	E	C	1 - 1	2 - 60		ER36	

59	nro	3	Número	E	C	1 - 1	1 - 60		ER36	
60	xCpl	3	Complemento	E	C	0 - 1	1 - 60		ER36	
61	xBairro	3	Bairro	E	C	1 - 1	2 - 60		ER36	
62	cMun	3	Código do município (utilizar a tabela do IBGE)	E	C	1 - 1	7		ER3	
63	xMun	3	Nome do município	E	C	1 - 1	2 - 60		ER36	
64	CEP	3	CEP	E	C	0 - 1	8		ER41	Informar zeros não significativos
65	UF	3	Sigla da UF	E	C	1 - 1	2	D12		
66	fone	3	Telefone	E	C	0 - 1	6 - 14		ER6	
67	CRT	2	Código do Regime Tributário	E	N	1 - 1	1	D10		Informar: 1=Simple Nacional; 2=Simple Nacional, excesso sublimite de receita bruta; 3=Regime Normal. 4=Simple Nacional - Microempreendedor Individual – MEI.
68	toma	1	Identificação do tomador do serviço no CT-e	G		1 - 1				
69	toma	2	Tomador do Serviço	E	N	1 - 1	1	D10		Preencher com: 0-Remetente; 1-Expedidor; 2-Recebedor; 3-Destinatário 4-Terceiro
70	indIEToma	2	Indicador do papel do tomador na prestação do serviço: 1 – Contribuinte ICMS; 2 – Contribuinte isento de inscrição; 9 – Não Contribuinte	E	N	1 - 1	1	D17		Aplica-se ao tomador que for indicado no toma3 ou toma4
71	CNPJ	2	Número do CNPJ	CE	C	1 - 1	14		ER8	Em caso de empresa não estabelecida no Brasil, será informado o CNPJ com zeros. Informar os zeros não significativos.
72	CPF	2	Número do CPF	CE	C	1 - 1	11		ER9	Informar os zeros não significativos.
73	IE	2	Inscrição Estadual	E	C	0 - 1	14		ER30	Informar a IE do tomador ou ISENTO se tomador é contribuinte do ICMS isento de inscrição no cadastro de contribuintes do ICMS. Caso o tomador não seja contribuinte do ICMS não informar o conteúdo.
74	xNome	2	Razão Social ou Nome	E	C	1 - 1	2 - 60		ER36	

75	ISUF	2	Inscrição na SUFRAMA	E	C	0 - 1	8 - 9		ER43	(Obrigatório nas operações com as áreas com benefícios de incentivos fiscais sob controle da SUFRAMA)
76	fone	2	Telefone	E	C	0 - 1	6 - 14		ER6	
77	enderToma	2	Dados do endereço	G		1 - 1				
78	xLgr	3	Logradouro	E	C	1 - 1	2 - 255		ER36	
79	nro	3	Número	E	C	1 - 1	1 - 60		ER36	
80	xCpl	3	Complemento	E	C	0 - 1	1 - 60		ER36	
81	xBairro	3	Bairro	E	C	1 - 1	2 - 60		ER36	
82	cMun	3	Código do município (utilizar a tabela do IBGE)	E	C	1 - 1	7		ER3	Informar 9999999 para operações com o exterior.
83	xMun	3	Nome do município	E	C	1 - 1	2 - 60		ER36	Informar EXTERIOR para operações com o exterior.
84	CEP	3	CEP	E	C	0 - 1	8		ER41	Informar os zeros não significativos
85	UF	3	Sigla da UF	E	C	1 - 1	2	D11		Informar EX para operações com o exterior.
86	cPais	3	Código do país	E	C	0 - 1	1 - 4		ER31	Utilizar a tabela do BACEN
87	xPais	3	Nome do país	E	C	0 - 1	2 - 60		ER36	
88	email	2	Endereço de email	E	C	0 - 1	1 - 60		ER53	
89	infCarga	1	Informações da Carga do CT-e	G		1 - 1				
90	vCarga	2	Valor total da carga	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
91	proPred	2	Produto predominante	E	C	1 - 1	1 - 60		ER36	Informar a descrição do produto predominante
92	xOutCat	2	Outras características da carga	E	C	0 - 1	1 - 30		ER36	"FRIA", "GRANEL", "REFRIGERADA", "Medidas: 12X12X12"
93	infQ	2	Informações de quantidades da Carga do CT-e	G		1 - n				Para o Aéreo é obrigatório o preenchimento desse campo da seguinte forma. 1 - Peso Bruto, sempre em quilogramas (obrigatório); 2 - Peso Cubado; sempre em quilogramas; 3 - Quantidade de volumes, sempre em unidades (obrigatório); 4 - Cubagem, sempre em metros cúbicos (obrigatório apenas quando for impossível preencher as dimensões da(s) embalagem(ens) na tag xDime do leiaute do Aéreo).
94	cUnid	3	Código da Unidade de Medida	E	N	1 - 1	2	D21		Preencher com: 00-M3; 01-KG; 02-TON; 03-UNIDADE; 04-LITROS; 05-MMBTU
95	tpMed	3	Tipo da Medida	E	N	1 - 1	1 - 2	D22	ER36	Informar com: 00-Cubagem da NF-e 01-Cubagem Aferida pelo Transportador

										02-Peso Bruto da NF-e 03-Peso Bruto Aferido pelo Transportador 04-Peso Cubado 05-Peso Base do Cálculo do Frete 06-Peso para uso Operacional 07-Caixas 08-Paletes 09-Sacas 10-Containers 11-Rolos 12-Bombonas 13-Latas 14-Litragem 15-Milhão de BTU (British Thermal Units) 99-Outros
96	qCarga	3	Quantidade	E	C	1 - 1	11, 4		ER21	15 posições, sendo 11 inteiras e 4 casas decimais.
97	vCargaAverb	2	Valor da Carga para efeito de averbação	E	C	0 - 1	13, 2		ER28	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais. Normalmente igual ao valor declarado da mercadoria, diferente por exemplo, quando a mercadoria transportada é isenta de tributos nacionais para exportação, onde é preciso averbar um valor maior, pois no caso de indenização, o valor a ser pago será maior
98	det	1	Detalhamento das entregas / prestações do CTe Simplificado	G		1 - 999				
99	nItem	2	Número identificador do item agrupador da prestação	A	C	1 - 1	3		ER48	
#	--- x ---	2	Sequência XML	-	-	1 - 1				
101	cMunIni	2	Código do Município de início da prestação	ES	C	1 - 1	7		ER3	Utilizar a tabela do IBGE. Informar 9999999 para operações com o exterior.
102	xMunIni	2	Nome do Município do início da prestação	ES	C	1 - 1	2 - 60		ER36	Informar 'EXTERIOR' para operações com o exterior.
#	--- x ---	2	Sequência XML	-	-	1 - 1				
104	cMunFim	2	Código do Município de término da prestação	ES	C	1 - 1	7		ER3	Utilizar a tabela do IBGE. Informar 9999999 para operações com o exterior.
105	xMunFim	2	Nome do Município do término da prestação	ES	C	1 - 1	2 - 60		ER36	Informar 'EXTERIOR' para operações com o exterior.
106	vPrest	2	Valor da Prestação do Serviço	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais. Pode conter zeros quando o CT-e for de complemento de ICMS

107	vRec	2	Valor a Receber	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
108	Comp	2	Componentes do Valor da Prestação	G		0 - n				
109	xNome	3	Nome do componente	E	C	1 - 1	1 - 15		ER36	Exemplos: FRETE PESO, FRETE VALOR, SEC/CAT, ADEME, AGENDAMENTO, etc
110	vComp	3	Valor do componente	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
111	infNFe	2	Informações das NF-e	CG		1 - n				
112	chNFe	3	Chave de acesso da NF-e	E	C	1 - 1	44		ER4	
113	PIN	3	PIN SUFRAMA	E	C	0 - 1	2 - 9		ER47	PIN atribuído pela SUFRAMA para a operação.
114	dPrev	3	Data prevista de entrega	E	D	0 - 1	10		ER11	Formato AAAA-MM-DD
115	infUnidCarga	3	Informações das Unidades de Carga (Containeres/ULD/Outros)	G		0 - n				Dispositivo de carga utilizada (Unit Load Device - ULD) significa todo tipo de contêiner de carga, vagão, contêiner de avião, palete de aeronave com rede ou palete de aeronave com rede sobre um iglu.
116	tpUnidCarga	4	Tipo da Unidade de Carga	E	N	1 - 1	1	D10		1 - Container 2 - ULD 3 - Pallet 4 - Outros
117	idUnidCarga	4	Identificação da Unidade de Carga	E	C	1 - 1	1 - 20		ER50	Informar a identificação da unidade de carga, por exemplo: número do container.
118	lacUnidCarga	4	Lacres das Unidades de Carga	G		0 - n				
119	nLacre	5	Número do lacre	E	C	1 - 1	1 - 20		ER36	
120	qtdRat	4	Quantidade rateada (Peso, Volume)	E	C	0 - 1	3, 2 3, 3		ER14	5 posições, sendo 3 inteiras e 2 a 3 casas decimais.
121	infUnidTransp	3	Informações das Unidades de Transporte (Carreta/Reboque/Vagão)	G		0 - n				Deve ser preenchido com as informações das unidades de transporte utilizadas.
122	tpUnidTransp	4	Tipo da Unidade de Transporte	E	N	1 - 1	1	D9		1 - Rodoviário Tração 2 - Rodoviário Reboque 3 - Navio 4 - Balsa 5 - Aeronave 6 - Vagão 7 - Outros
123	idUnidTransp	4	Identificação da Unidade de Transporte	E	C	1 - 1	1 - 20		ER50	Informar a identificação conforme o tipo de unidade de transporte. Por exemplo: para rodoviário tração ou reboque deverá preencher com a placa do veículo.
124	lacUnidTransp	4	Lacres das Unidades de Transporte	G		0 - n				

125	nLacre	5	Número do lacre	E	C	1 - 1	1 - 20		ER36	
126	infUnidCarga	4	Informações das Unidades de Carga (Containeres/ULD/Outros)	G		0 - n				Dispositivo de carga utilizada (Unit Load Device - ULD) significa todo tipo de contêiner de carga, vagão, contêiner de avião, palete de aeronave com rede ou palete de aeronave com rede sobre um iglu.
127	tpUnidCarga	5	Tipo da Unidade de Carga	E	N	1 - 1	1	D10		1 - Container 2 - ULD 3 - Pallet 4 - Outros
128	idUnidCarga	5	Identificação da Unidade de Carga	E	C	1 - 1	1 - 20		ER50	Informar a identificação da unidade de carga, por exemplo: número do container.
129	lacUnidCarga	5	Lacres das Unidades de Carga	G		0 - n				
130	nLacre	6	Número do lacre	E	C	1 - 1	1 - 20		ER36	
131	qtdRat	5	Quantidade rateada (Peso, Volume)	E	C	0 - 1	3, 2 3, 3		ER14	5 posições, sendo 3 inteiras e 2 a 3 casas decimais.
132	qtdRat	4	Quantidade rateada (Peso, Volume)	E	C	0 - 1	3, 2 3, 3		ER14	5 posições, sendo 3 inteiras e 2 a 3 casas decimais.
133	infDocAnt	2	Documentos anteriores	CG		1 - n				
134	chCTe	3	Chave de acesso do CT-e	E	C	1 - 1	44		ER4	
135	tpPrest	3	Indica se a prestação é total ou parcial em relação as notas do documento anterior	E	N	1 - 1	1	D1		Preencher com: 1 - Total 2 - Parcial
136	infNFFeTranspParcial	3		G		0 - n				
137	chNFe	4	Chave de acesso da NF-e	E	C	1 - 1	44		ER4	Informando o tpPrest com "2 – Parcial" deve-se informar as chaves de acesso das NF-e que acobertam a carga transportada.
138	infModal	1	Informações do modal	G		1 - 1				
139	versaoModal	2	Versão do leiaute específico para o Modal	A	C	1 - 1	4		ER49	
140	xs:any	2	XML do modal Insira neste local o XML específico do modal (rodoviário, aéreo, ferroviário, aquaviário ou dutoviário).	E	C	1 - 1				O elemento do tipo -any- permite estender o documento XML com elementos não especificados pelo schema. Insira neste local - any- o XML específico do modal (rodoviário, aéreo, ferroviário, aquaviário ou dutoviário). A especificação do schema XML para cada modal pode ser encontrada nos arquivos que acompanham este pacote de liberação: Rodoviário - ver arquivo CTeModalRodoviario_v9.99 Onde v9.99 é a designação genérica para a versão do arquivo. Por exemplo, o arquivo para o schema do modal

										Rodoviário na versão 1.04 será denominado "CTeModalRodoviario_v1.04".
141	cobr	1	Dados da cobrança do CT-e	G		0 - 1				
142	fat	2	Dados da fatura	G		0 - 1				
143	nFat	3	Número da fatura	E	C	0 - 1	1 - 60		ER36	
144	vOrig	3	Valor original da fatura	E	C	0 - 1	13, 2		ER28	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
145	vDesc	3	Valor do desconto da fatura	E	C	0 - 1	13, 2		ER28	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
146	vLiq	3	Valor líquido da fatura	E	C	0 - 1	13, 2		ER28	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
147	dup	2	Dados das duplicatas	G		0 - n				
148	nDup	3	Número da duplicata	E	C	0 - 1	1 - 60		ER36	
149	dVenc	3	Data de vencimento da duplicata (AAAA-MM-DD)	E	D	0 - 1	10		ER11	
150	vDup	3	Valor da duplicata	E	C	0 - 1	13, 2		ER28	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
151	infCteSub	1	Informações do CT-e de substituição	G		0 - 1				
152	chCte	2	Chave de acesso do CT-e a ser substituído (original)	E	C	1 - 1	44		ER4	
153	indAlteraToma	2	Indicador de CT-e Alteração de Tomador	E	N	0 - 1	1	D23		
154	imp	1	Informações relativas aos Impostos	G		1 - 1				
155	ICMS	2	Informações relativas ao ICMS	G		1 - 1				
156	ICMS00	3	Prestação sujeito à tributação normal do ICMS	CG		1 - 1				
157	CST	4	classificação Tributária do Serviço	E	N	1 - 1	2	D33		00 - Tributação normal ICMS
158	vBC	4	Valor da BC do ICMS	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
159	pICMS	4	Alíquota do ICMS	E	C	1 - 1	3, 2		ER12	5 posições, sendo 3 inteiras e 2 casas decimais.
160	vICMS	4	Valor do ICMS	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
161	ICMS20	3	Prestação sujeito à tributação com redução de BC do ICMS	CG		1 - 1				
162	CST	4	Classificação Tributária do serviço	E	N	1 - 1	2	D34		20 - Tributação com BC reduzida do ICMS
163	pRedBC	4	Percentual de redução da BC	E	C	1 - 1	3, 2		ER15	5 posições, sendo 3 inteiras e 2 casas decimais.
164	vBC	4	Valor da BC do ICMS	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
165	pICMS	4	Alíquota do ICMS	E	C	1 - 1	3, 2		ER12	5 posições, sendo 3 inteiras e 2 casas decimais.
166	vICMS	4	Valor do ICMS	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
#	--- x ---	1	Sequência XML	-	-	0 - 1				
168	vICMSDeson	4	Valor do ICMS de desoneração	ES	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.

169	cBenef	4	Código de Benefício Fiscal na UF	ES	C	1 - 1	10		ER36	Código de Benefício Fiscal utilizado pela UF
170	ICMS45	3	ICMS Isento, não Tributado ou diferido	CG		1 - 1				
171	CST	4	Classificação Tributária do Serviço	E	N	1 - 1	2	D35		Preencher com: 40 - ICMS isenção; 41 - ICMS não tributada; 51 - ICMS diferido
#	--- x ---	1	Sequência XML	-	-	0 - 1				
173	vICMSDeson	4	Valor do ICMS de desoneração	ES	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
174	cBenef	4	Código de Benefício Fiscal na UF	ES	C	1 - 1	10		ER36	Código de Benefício Fiscal utilizado pela UF
175	ICMS60	3	Tributação pelo ICMS60 - ICMS cobrado por substituição tributária. Responsabilidade do recolhimento do ICMS atribuído ao tomador ou 3º por ST	CG		1 - 1				
176	CST	4	Classificação Tributária do Serviço	E	N	1 - 1	2	D36		60 - ICMS cobrado por substituição tributária
177	vBCSTRet	4	Valor da BC do ICMS ST retido	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais. Valor do frete sobre o qual será calculado o ICMS a ser substituído na Prestação.
178	vICMSSTRet	4	Valor do ICMS ST retido	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais. Resultado da multiplicação do "vBCSTRet" x "pICMSSTRet" – que será valor do ICMS a ser retido pelo Substituto. Podendo o valor do ICMS a ser retido efetivamente, sofrer ajustes conforme a opção tributária do transportador substituído.
179	pICMSSTRet	4	Alíquota do ICMS	E	C	1 - 1	3, 2		ER12	5 posições, sendo 3 inteiras e 2 casas decimais. Percentual de Alíquota incidente na prestação de serviço de transporte.
180	vCred	4	Valor do Crédito outorgado/Presumido	E	C	0 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais. Preencher somente quando o transportador substituído, for optante pelo crédito outorgado previsto no Convênio 106/96 e corresponde ao percentual de 20% do valor do ICMS ST retido.
#	--- x ---	1	Sequência XML	-	-	0 - 1				
182	vICMSDeson	4	Valor do ICMS de desoneração	ES	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
183	cBenef	4	Código de Benefício Fiscal na UF	ES	C	1 - 1	10		ER36	Código de Benefício Fiscal utilizado pela UF
184	ICMS90	3	ICMS Outros	CG		1 - 1				
185	CST	4	Classificação Tributária do Serviço	E	N	1 - 1	2	D37		90 - ICMS outros

Projeto
Conhecimento de Transporte Eletrônico
 NT 2024.002 Simplificado

186	pRedBC	4	Percentual de redução da BC	E	C	0 - 1	3, 2		ER15	5 posições, sendo 3 inteiras e 2 casas decimais.
187	vBC	4	Valor da BC do ICMS	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
188	pICMS	4	Alíquota do ICMS	E	C	1 - 1	3, 2		ER12	5 posições, sendo 3 inteiras e 2 casas decimais.
189	vICMS	4	Valor do ICMS	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
190	vCred	4	Valor do Crédito Outorgado/Presumido	E	C	0 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
#	--- x ---	1	Sequência XML	-	-	0 - 1				
192	vICMSDeson	4	Valor do ICMS de desoneração	ES	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
193	cBenef	4	Código de Benefício Fiscal na UF	ES	C	1 - 1	10		ER36	Código de Benefício Fiscal utilizado pela UF
194	ICMSOutraUF	3	ICMS devido à UF de origem da prestação, quando diferente da UF do emitente	CG		1 - 1				
195	CST	4	Classificação Tributária do Serviço	E	N	1 - 1	2	D37		90 - ICMS Outra UF
196	pRedBCOutraUF	4	Percentual de redução da BC	E	C	0 - 1	3, 2		ER15	5 posições, sendo 3 inteiras e 2 casas decimais.
197	vBCOutraUF	4	Valor da BC do ICMS	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
198	pICMSOutraUF	4	Alíquota do ICMS	E	C	1 - 1	3, 2		ER12	5 posições, sendo 3 inteiras e 2 casas decimais.
199	vICMSOutraUF	4	Valor do ICMS devido outra UF	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
#	--- x ---	1	Sequência XML	-	-	0 - 1				
201	vICMSDeson	4	Valor do ICMS de desoneração	ES	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
202	cBenef	4	Código de Benefício Fiscal na UF	ES	C	1 - 1	10		ER36	Código de Benefício Fiscal utilizado pela UF
203	ICMSSN	3	Simple Nacional	CG		1 - 1				
204	CST	4	Classificação Tributária do Serviço	E	N	1 - 1	2	D37		90 - ICMS Simples Nacional
205	indSN	4	Indica se o contribuinte é Simples Nacional 1=Sim	E	N	1 - 1	1	D23		
206	vTotTrib	2	Valor Total dos Tributos	E	C	0 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
207	infAdFisco	2	Informações adicionais de interesse do Fisco	E	C	0 - 1	1 - 2000		ER36	Norma referenciada, informações complementares, etc
208	ICMSUFFim	2	Informações do ICMS de partilha com a UF de término do serviço de transporte na operação interestadual	G		0 - 1				Grupo a ser informado nas prestações interestaduais para consumidor final, não contribuinte do ICMS
209	vBCUFFim	3	Valor da BC do ICMS na UF de término da prestação do serviço de transporte	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
210	pFCPUFFim	3	Percentual do ICMS relativo ao Fundo de Combate à pobreza (FCP) na UF de término da	E	C	1 - 1	3, 2		ER12	5 posições, sendo 3 inteiras e 2 casas decimais. Alíquota adotada nas operações internas na UF do destinatário

			prestação do serviço de transporte							
211	pICMSUFFim	3	Alíquota interna da UF de término da prestação do serviço de transporte	E	C	1 - 1	3, 2		ER12	5 posições, sendo 3 inteiras e 2 casas decimais. Alíquota adotada nas operações internas na UF do destinatário
212	pICMSInter	3	Alíquota interestadual das UF envolvidas	E	C	1 - 1	3, 2		ER12	5 posições, sendo 3 inteiras e 2 casas decimais. Alíquota interestadual das UF envolvidas
213	vFCPUFFim	3	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) da UF de término da prestação	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
214	vicMSUFFim	3	Valor do ICMS de partilha para a UF de término da prestação do serviço de transporte	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
215	vicMSUFINi	3	Valor do ICMS de partilha para a UF de início da prestação do serviço de transporte	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
216	total	1	Valores Totais do CT-e	G		1 - 1				
217	vTPrest	2	Valor Total da Prestação do Serviço	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais. Pode conter zeros quando o CT-e for de complemento de ICMS
218	vTRec	2	Valor total a Receber	E	C	1 - 1	13, 2		ER27	15 posições, sendo 13 inteiras e 2 casas decimais.
219	autXML	1	Autorizados para download do XML do DF-e	G		0 - 10				Informar CNPJ ou CPF. Preencher os zeros não significativos.
220	CNPJ	2	CNPJ do autorizado	CE	C	1 - 1	14		ER5	Informar zeros não significativos
221	CPF	2	CPF do autorizado	CE	C	1 - 1	11		ER9	Informar zeros não significativos
222	infRespTec	1	Informações do Responsável Técnico pela emissão do DF-e	G		0 - 1				
223	CNPJ	2	CNPJ da pessoa jurídica responsável técnica pelo sistema utilizado na emissão do documento fiscal eletrônico	E	C	1 - 1	14		ER5	Informar o CNPJ da pessoa jurídica desenvolvedora do sistema utilizado na emissão do documento fiscal eletrônico.
224	xContato	2	Nome da pessoa a ser contatada	E	C	1 - 1	2 - 60		ER36	Informar o nome da pessoa a ser contatada na empresa desenvolvedora do sistema utilizado na emissão do documento fiscal eletrônico. No caso de pessoa física, informar o respectivo nome.
225	email	2	Email da pessoa jurídica a ser contatada	E	C	1 - 1	1 - 60		ER53	
226	fone	2	Telefone da pessoa jurídica a ser contatada	E	C	1 - 1	7 - 12		ER51	Preencher com o Código DDD + número do telefone.
#	--- x ---	0	Sequência XML	-	-	0 - 1				

228	idCSRT	2	Identificador do código de segurança do responsável técnico	ES	C	1 - 1	3		ER35	Identificador do CSRT utilizado para geração do hash
229	hashCSRT	2	Hash do token do código de segurança do responsável técnico	ES	C	1 - 1	20			O hashCSRT é o resultado das funções SHA-1 e base64 do token CSRT fornecido pelo fisco + chave de acesso do DF-e. (Implementação em futura NT) Observação: 28 caracteres são representados no schema como 20 bytes do tipo base64Binary
230	infSolicNFF	1	Grupo de informações do pedido de emissão da Nota Fiscal Fácil	G		0 - 1				
231	xSolic	2	Solicitação do pedido de emissão da NFF.	E	C	1 - 1	2 - 2000		ER36	Será preenchido com a totalidade de campos informados no aplicativo emissor serializado.
232	infPAA	1	Grupo de Informação do Provedor de Assinatura e Autorização	G		0 - 1				
233	CNPJPAA	2	CNPJ do Provedor de Assinatura e Autorização	E	C	1 - 1	14		ER5	
234	PAASignature	2	Assinatura RSA do Emitente para DFe gerados por PAA	G		1 - 1				
235	SignatureValue	3	Assinatura digital padrão RSA	E	C	1 - 1				Converter o atributo Id do DFe para array de bytes e assinar com a chave privada do RSA com algoritmo SHA1 gerando um valor no formato base64.
236	RSAKeyValue	3	Chave Pública no padrão XML RSA Key	G		1 - 1				
237	Modulus	4		E	C	1 - 1				
238	Exponent	4		E	C	1 - 1				
239	infCTeSupl	0	Informações suplementares do CT-e	G		0 - 1				
240	qrCodCTe	1	Texto com o QR-Code impresso no DACTE	E	C	1 - 1	50 - 1000		ER46	
241		0	ds:Signature	E	C	1 - 1				

Expressões Regulares	
ER1	((((20((02468[048]))((13579[26]))-02-29))((20[0-9][0-9])-(((0[1-9])(1[0-2]))-(0[1-9])(1\d)(2[0-8]))))(((0[13578])(1[02]))-31)(((0[1,3-9])(1[0-2]))-(29[30])))T(20[21 22 23][0-1]\d):[0-5]\d:[0-5]\d(\ -,\+)[0[0-9]10 11]:00(\ + (12):00))
ER2	[0-9]{2}
ER3	[0-9]{7}
ER4	[0-9]{44}
ER5	[0-9]{14}
ER6	[0-9]{6,14}
ER7	[0-9]{3,14}
ER8	[0-9]{0}[0-9]{14}
ER9	[0-9]{11}
ER10	[0-9]{3,11}
ER11	((((20((02468[048]))((13579[26]))-02-29))((20[0-9][0-9])-(((0[1-9])(1[0-2]))-(0[1-9])(1\d)(2[0-8]))))(((0[13578])(1[02]))-31)(((0[1,3-9])(1[0-2]))-(29[30])))
ER12	0 \.[0-9]{2}[1-9]{1}[0-9]{0,2}(\.[0-9]{2})?
ER13	0 \.[0-9]{3}[1-9]{1}[0-9]{0,2}(\.[0-9]{3})?
ER14	[0-9]{1,3}(\.[0-9]{2,3})?
ER15	0 \.[0-9]{1}[1-9]{1}0 \.[1-9]{1}[0-9]{1}[1-9]{1}[0-9]{0,2}(\.[0-9]{2})?
ER16	0 \.[0-9]{3}[1-9]{1}[0-9]{0,7}(\.[0-9]{3})?
ER17	0 [1-9]{1}[0-9]{2}0 \.[0-9]{2}[1-9]{1}0 \.[0-9]{1}[1-9]{1}[0-9]{1}[1-9]{1}[0-9]{0,7}(\.[0-9]{3})?
ER18	0 \.[0-9]{4}[1-9]{1}[0-9]{0,7}(\.[0-9]{4})?
ER19	0 [1-9]{1}[0-9]{3}0 \.[0-9]{3}[1-9]{1}0 \.[0-9]{2}[1-9]{1}[0-9]{1}0 \.[0-9]{1}[1-9]{1}[0-9]{2}[1-9]{1}[0-9]{0,7}(\.[0-9]{4})?
ER20	0 [1-9]{1}[0-9]{5}0 \.[0-9]{1}[1-9]{1}[0-9]{4}0 \.[0-9]{2}[1-9]{1}[0-9]{3}0 \.[0-9]{3}[1-9]{1}[0-9]{2}0 \.[0-9]{4}[1-9]{1}[0-9]{1}0 \.[0-9]{5}[1-9]{1}[1-9]{1}[0-9]{0,8}(\.[0-9]{6})?
ER21	0 \.[0-9]{4}[1-9]{1}[0-9]{0,10}(\.[0-9]{4})?
ER22	0 [1-9]{1}[0-9]{3}0 \.[0-9]{3}[1-9]{1}0 \.[0-9]{2}[1-9]{1}[0-9]{1}0 \.[0-9]{1}[1-9]{1}[0-9]{2}[1-9]{1}[0-9]{0,10}(\.[0-9]{4})?
ER23	0 \.[0-9]{3}[1-9]{1}[0-9]{0,11}(\.[0-9]{3})?
ER24	0 [1-9]{1}[0-9]{2}0 \.[0-9]{2}[1-9]{1}0 \.[0-9]{1}[1-9]{1}[0-9]{1}[1-9]{1}[0-9]{0,11}(\.[0-9]{3})?
ER25	0 \.[0-9]{4}[1-9]{1}[0-9]{0,11}(\.[0-9]{4})?
ER26	0 [1-9]{1}[0-9]{3}0 \.[0-9]{3}[1-9]{1}0 \.[0-9]{2}[1-9]{1}[0-9]{1}0 \.[0-9]{1}[1-9]{1}[0-9]{2}[1-9]{1}[0-9]{0,11}(\.[0-9]{4})?
ER27	0 \.[0-9]{2}[1-9]{1}[0-9]{0,12}(\.[0-9]{2})?
ER28	0 \.[0-9]{1}[1-9]{1}0 \.[1-9]{1}[0-9]{1}[1-9]{1}[0-9]{0,12}(\.[0-9]{2})?
ER29	[0-9]{2,14}
ER30	[0-9]{0,14} ISENTO
ER31	[0-9]{1,4}
ER32	[1-9]{1}[0-9]{0,8}
ER33	[0-9]{15}
ER34	0 [1-9]{1}[0-9]{0,2}
ER35	[0-9]{3}

ER36	[!-y]{1}[-y]{0,}[!-y]{1}[!-y]{1}
ER37	[0-9]\.[0-9]{6}[[1-8][0-9]\.[0-9]{6}]90\.[0-9]{6}-[0-9]\.[0-9]{6}-[1-8][0-9]\.[0-9]{6}-90\.[0-9]{6}
ER38	[0-9]\.[0-9]{6}[[1-9][0-9]\.[0-9]{6}]1[0-7][0-9]\.[0-9]{6} 180\.[0-9]{6}-[0-9]\.[0-9]{6}-[1-9][0-9]\.[0-9]{6}-1[0-7][0-9]\.[0-9]{6}-180\.[0-9]{6}
ER39	((([0-9][1-9][0-9]1[0-9]{2})2[0-4][0-9]25[0-5])\.)\{3}([0-9][1-9][0-9]1[0-9]{2})2[0-4][0-9]25[0-5])
ER40	[A-Z]{2,3}[0-9]{4}[[A-Z]{3,4}[0-9]{3}][A-Z0-9]{7}
ER41	[0-9]{8}
ER42	[0-9]{1}
ER43	[0-9]{8,9}
ER44	[0-9]{8} ISENTO
ER45	CTe[0-9]{44}
ER46	((HTTPS? https?://.*\?chCTe=[0-9]{44}&tpAmb=[1-2](&sign=[!-y]{1}[-y]{0,}[!-y]{1}[!-y]{1})?)
ER47	[1-9]{1}[0-9]{1,8}
ER48	[1-9]{1}[0-9]{0,1}[[1-8]{1}[0-9]{2}][9]{1}[0-8]{1}[0-9]{1}[9]{1}[9]{1}[0]{1}
ER49	4\.(0[0-9][1-9][0-9])
ER50	[A-Z0-9]+
ER51	[0-9]{7,12}
ER52	[123567][0-9]([0-9][1-9][1-9][0-9])
ER53	[^@]+@[^\.\+\.+]
ER54	[0-9]{1,15}
ER55	[0-9]{12}
ER56	((([0-1][0-9]) ([2][0-3])):([0-5][0-9]):([0-5][0-9])
ER57	4\00

Domínio	
D1	1, 2
D2	11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 41, 42, 43, 50, 51, 52, 53
D3	11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 41, 42, 43, 50, 51, 52, 53, 90, 91, 93, 94, 95, 96
D4	67
D5	64
D6	57, 67
D7	57
D8	01, 04
D9	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7
D10	1, 2, 3, 4
D11	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO, EX
D12	AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO
D13	01, 06
D14	4

D15	1, 2, 7, 8
D16	9
D17	1, 2, 9
D18	0, 1
D19	1, 3, 4, 5, 7, 8
D20	0, 1, 2
D21	00, 01, 02, 03, 04, 05
D22	00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 99
D23	1
D24	0, 1, 2, 3, 4
D25	0, 1, 2, 3
D26	0
D27	1, 2, 3
D28	00, 10, 59, 65, 99
D29	1, 5, 7, 8
D30	6, 7, 8
D31	4, 5
D32	1, 2, 3, 4, 5, 6
D33	00
D34	20
D35	40, 41, 51
D36	60
D37	90
D38	101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 201, 302, 303, 304, 305, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 601, 602, 603, 604, 605, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 801, 802, 901, 902, 903, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009, 1010, 1101, 1102, 1103, 1104, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1302, 1303, 1304, 1305, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1601, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1801, 1901, 2001, 2002, 2003, 2101, 2201, 2301, 2401, 2501, 2502, 2503, 2504, 2601, 2701, 2801, 2901, 3001, 3101, 3201, 3301, 3401, 3501, 3601, 3701, 3801, 3901, 4001
D39	07, 08, 09, 10, 11, 12, 13
D40	0, 1, 3
D41	01, 1B, 02, 2D, 2E, 04, 06, 07, 08, 8B, 09, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 55
D42	01, 02, 03, 04
D43	01, 02, 03, 04, 05, 06
D44	01, 02, 03
D45	0, 3

